

RD

OPERATIVA B

D.54



*28/11/77
Ferraz*

RELATÓRIO DE ANÁLISE

PROTOCOLO
REFERÊNCIA
CONSULTA PRÉVIA
SOLICITAÇÃO FORMAL

DE : GRUPO DE ANÁLISE
PARA: DR. SILVIO FERRAZ
DATA: 16.07.77

PROPONENTE FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

TÍTULO DO PROJETO

Estudos clínicos, Clínico Epidemiológicos e Epidemiológicos sobre a
Doença de Chagas

Inquadramento no PBDCT Parte Capítulo Seção

Coordenador do Projeto

Nome	Endereço-Telefone
FRANCISCO S. LARANJA	FIOCRUZ

ROTEIRO

- 1 - Introdução
- 2 - Proponente
- 3 - Projeto
- 4 - Modificações Recomendadas
- 5 - Parecer do Grupo de Análise
- 6 - Recomendações para Contrato
- 7 - Recomendações para Acompanhamento
- 8 - Anexos

2267

FF

AD

1. INTRODUÇÃO

A Proponente é Beneficiária de Colaboração Financeira da FINEP?

Sim

Não

	Contratos	Valor	Já liberado	Data de Encerramento
Em Vigor	280 CT 281 CT	5.600 30.000	Não 5.215.700	01/79
Encerrados				

Desempenho da Proponente no(s) último(s) contrato(s) e resultados obtidos (comentários)

Os projetos em desenvolvimento são:

- 01. Núcleo Central do PESES
- 02. Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização
- 03. Ensino de Medicina Preventiva no Brasil
- 04. Saúde e Doença - Reprodução da Força de Trabalho
- 05. Sistema Econômico e Saúde
- 06. Trabalho em Saúde
- 08. Educação Continuada em Saúde

2268

Os relatórios parciais apresentados demonstram uma evolução satisfatória das etapas intermedias destes trabalhos. Os projetos 02 e 03 necessitaram de prorrogação dos prazos previstos para suas conclusões.

As razões que motivaram o atraso no término destes projetos foram justificadas.

Os projetos do Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicos - PEPPE que antecedem a esta pesquisa, foram aprovadas recentemente pela Diretoria da FINEP. Alguns já estão em desenvolvimento mas não foi apresentado ainda nenhum relatório referente a estes trabalhos.

ff

2. PROPONENTE

2.1 - Caracterização

2.1.1 - Nome FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

2.1.2 - Sede Av. Brasil, 4365 - Manguinhos

2.1.3 - Forma Jurídica Fundação (Entidade Jurídica de Direito Privado)

2.1.4 - Instrumento Legal de Constituição

Autorizado pelo Dec. Lei nº 904, de 01/10/69 e instituída pelo decreto nº 66.624, de 22.05.70.

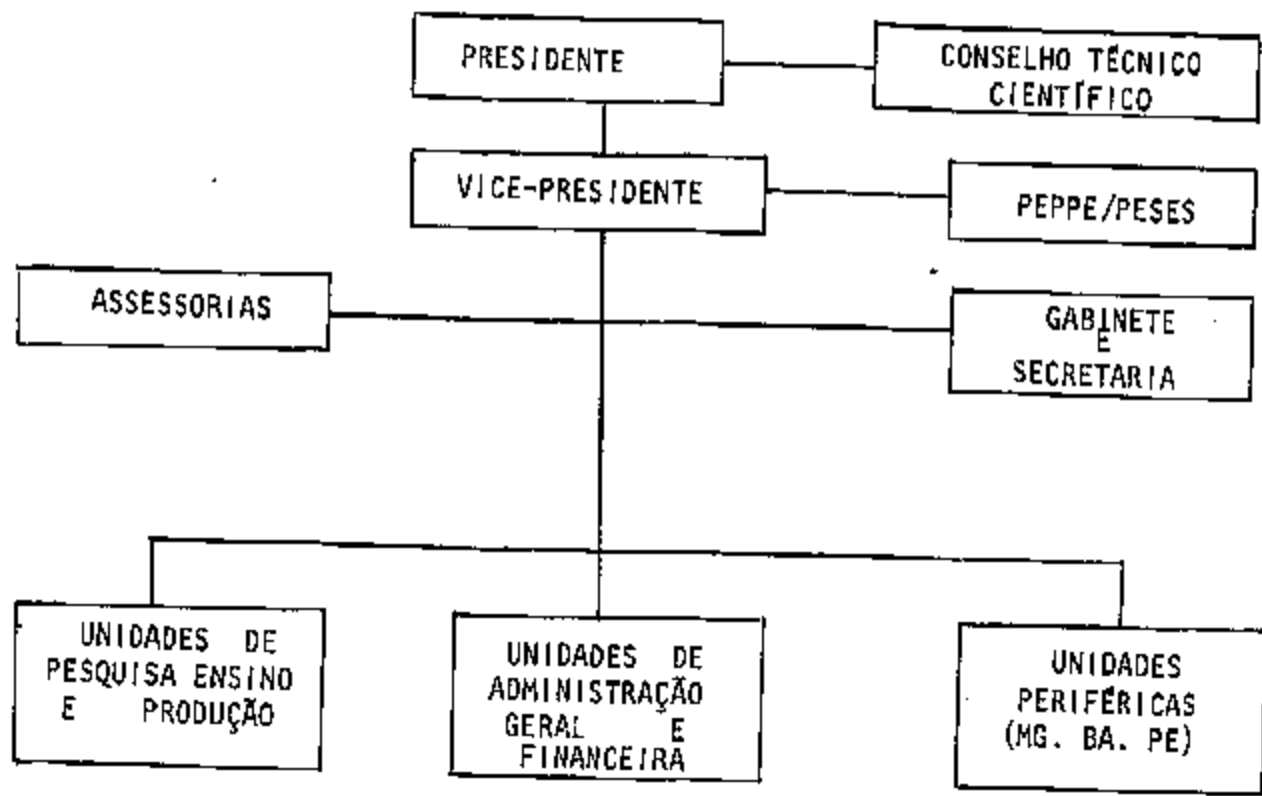
2.1.5 - Credenciamento

Cursos reconhecidos pela UFRJ

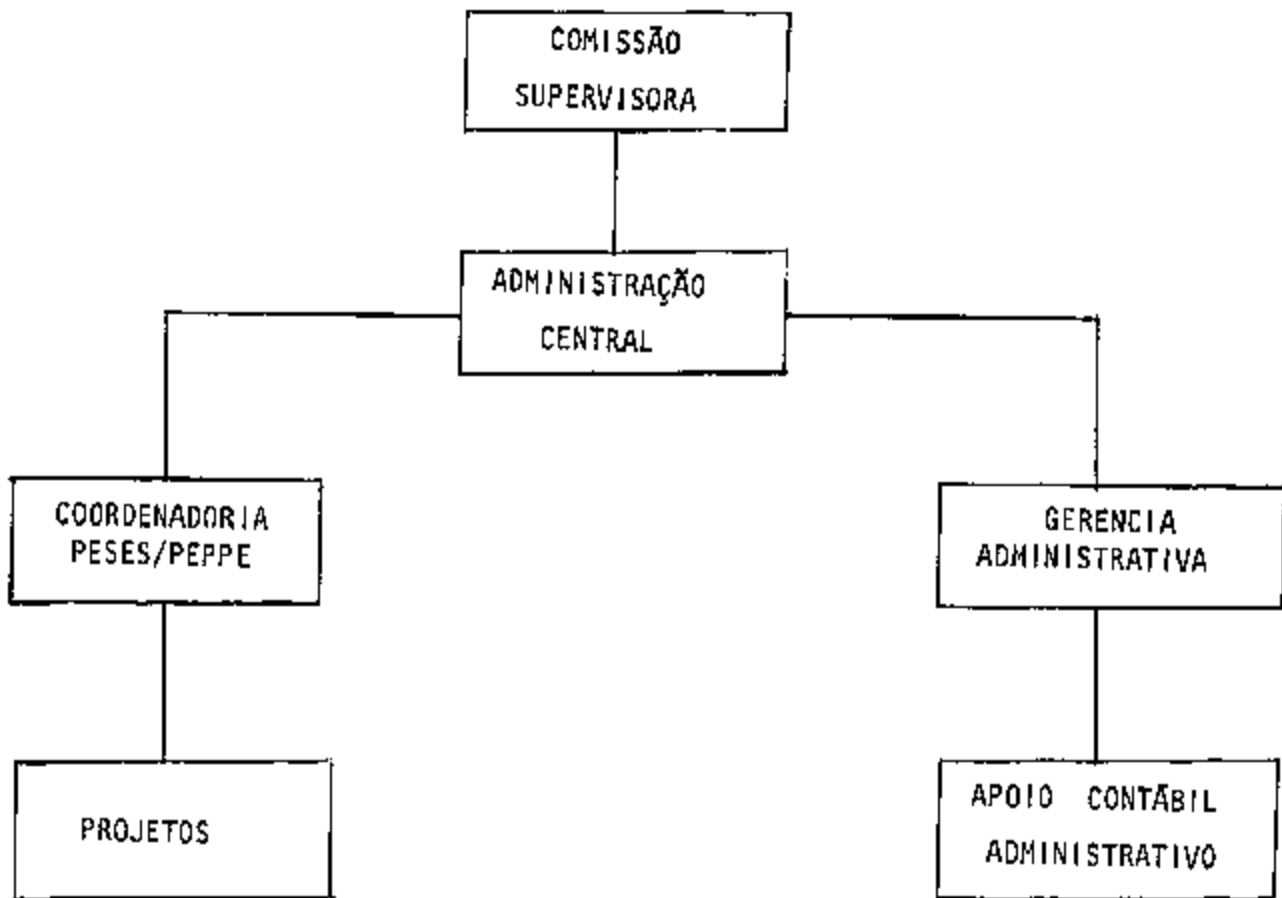
2.1.6 - Principais Atribuições da Unidade Executora

Desenvolvimento de pesquisa e ensino e responsabilidade pela política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde.

2.1.7 - Localização da Unidade Executora no Organograma da Proponente



2.1.8 - Organograma da Unidade Executora



2270

FF

2.1.9 - Ocupantes dos Principais Cargos de Direção (até a Unidade Executora inclusive)

Vinícius Fonseca	-	Presidente
Guilardo M. Alves	-	Vice-Presidente <i>Ac. Fonseca</i>
Wladimir L. Paraense	-	Vice-Presidente <i>Res. de Sup.</i>
Marcio A. Diniz	-	Assessor Chefe Administrador. do Programa
Coordenadores	-	PESES/PEPPE
Antonio Sergio Arouca		
Sergio Goes : Paula		

2.2 - Atividades Principais

2.2.1 - PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES				
	197	197	197	TOTAL
Revistas com Referee				
Congressos c/ Referee				
Outros				
Total				

- . Marcas: Bio-Manguinhos (produtos biológicos; vacinas antigenas, etc.)
Far. Manguinhos (produtos farmacêuticos e pesticidas)
- . Produtos exclusivos:
 - Filariosan (específico contra a filarise)
 - Fiocruz 001 (planorbicida)
 - Vacina "Bio-Manguinhos"

2271

FF

2.3 - Recursos Humanos

		A. PESQUISADORES																					
		PESQUISADORES EFETIVOS												PESQUISADORES VISITANTES		TOTAL							
CATEGORIA FUNCIONAL	TITULAR	GRAU ACADÊMICO						TITULAÇÃO CNPq															
		D		M		G		I		II		III		IV		TOTAL							
		TI	TP	TI	TP	TI	TP	A	B	C	A	B	C	A	B	C			D	M	G	TOTAL	
	A	1		1																			
	B																						
	C																						
	A	4		4																			
	B																						
	C																						
	A																						
	B																						
	C																						
	A																						
	B																						
	C																						
	TOTAL 1																						
	TOTAL 2																						
	TOTAL 3																						

B. PESSOAL DE APOIO									
QUALIFICAÇÃO	TÉCNICO			ADMINISTRATIVO			TOTAL		
	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL	TI	TP	TOTAL
NÍVEL (I)									
NÍVEL SUPERIOR	1		1	1		1	2		2
NÍVEL MÉDIO I				3		3	3		3
NÍVEL MÉDIO II	1		1	2		2	3		3
AUXILIARES				4		4	4		4
TOTAL	2		2	10		10	12		12

1/ Nível Médio I (de 1 a 3 anos de experiência); Nível Médio II (mais de 3 anos de experiência); Auxiliares (até 2 anos de experiência)
 2/ TI - Tempo Integral; TP - Tempo Parcial

2275

FF

OBS.: A FIOCRUZ segue um esquema próprio de classificação de seus pesquisadores, os quais não são bolsista do CNPq, sendo pagos com recursos da própria Fundação e obdecendo a seguinte classificação:

Pesquisador Auxiliar
" Assistente
" Associado
" Titular

RD

10.

2.6 - Planejamento Institucional

Na linha de Estudos Sócio Econômicos em Saúde estão sendo desenvolvidos os seguintes projetos:

- Campanhas Sanitárias e sua Institucionalização
- Investigação sobre o Ensino de Medicina Preventiva
- Saúde e Doença
- Sistema Econômico e Saúde
- O trabalho em Saúde

Nesta mesma linha deverão ser desenvolvidos mais dois outros projetos:

- Medicina de comunidade
- Divulgação e Produção de Material Bibliográfico

A linha de Estudos Epidemiológicos pode ser subdividida nas seguintes

áreas:

- Área de Apoio aos Projetos do PEPPE/PESES, que inclui o Núcleo Central e o Núcleo de Apoio de infra-estrutura, técnico e administrativo.
- Área de Apoio ao Ensino, que inclui a realização de cursos de Epidemiologia (Curso Avançado, Especialização e TAS) e o Apoio a Teses de Mestrado.
- Área de Projetos Prioritários, que inclui investigações sobre Doenças de Chagas, Esquistossomose e Leishmaniose.
- Área de Estudos conjunturais, que inclui uma série de projetos conjuntos com outras instituições e pesquisadores interessados na área.
- Área de Estudos Estruturais que, inclui projetos de investigações que visam equacionar teoricamente o campo social da saúde, estabelecendo relações entre a problemática saúde/doença e as instituições, a educação e as investigações do setor. Esta área se inclui em ambas as linhas PESES/PEPPE.

Além destes projetos, serão promovidos seminários, congressos entre pesquisadores destas áreas e será dado apoio as diferentes atuações da Fundação nas áreas de Epidemiologia, Administração, Planejamento de Saúde, Microbiologia e Ciências Sociais.

PROJEÇÕES.

É prevista a institucionalização dos Programas (conforme consta do contrato original) sendo pois, incorporados à Fundação Oswaldo Cruz.

Para operacionalizar esta incorporação a Presidência pretende criar um Centro de Estudos e Pesquisas Aplicadas à Saúde (CEPAS), com dois núcleos básicos.

- Núcleo de Estudos e Projetos Econômicos Sociais
- Núcleo de Epidemiologia e Tecnologia de Controle

2274

Os recursos destinados ao projeto PEPPE 0.00 serão utilizados objetivando a implantação do CEPAS.

FF

PD 11.

2.7 - COMENTÁRIOS

A proponente Fundação Oswaldo Cruz, é uma instituição que participa na formulação da política de pesquisa e saúde do Ministério da Saúde. Sua importante tradição neste campo, bem como as numerosas contribuições ao desenvolvimento científico na área garantem-lhe uma posição prioritária.

A unidade executora (PESES/PEPPE) é originária de um convênio da FINEP com a proponente onde foram considerados a importância do desenvolvimento de tais programas e o interesse do Ministério da Saúde nas suas contribuições.

Os programas já apresentaram uma série de projetos que comprometem parte dos recursos a eles destinados, demonstrando sua capacidade de gerar investigações dentro das linhas previstas.

Atualmente, tais programas se encontram bem equipados do ponto de vista infra-estrutural e administrativo possibilitando a realização dos projetos. Possuem também um corpo de pesquisadores (do qual serão agregados os do PEPPE) expedientes nestas áreas podem garantir a qualidade dos resultados esperados.

2275

FF

3. PROJETO

3.1 - Objetivo (Linhas de Pesquisa e seus objetivos)

- Estudos da História Natural da Doença de Chagas
- análise, interpretação e processamento dos dados contidos nos arquivos de Bambuí representando cerca de 500 casos diagnosticados no período de 1944-1976.
- Estudos Clínicos Terapêuticos
- aplicação de modernos métodos de diagnóstico cardiológico e imunológico a doentes selecionados.
- Inquéritos clínico epidemiológico em Regiões Endêmicas Diversas
- avaliação das diferenças regionais na morbidade da doença e coleta de diferentes amostras de T. Cruz para estudo de comportamento em infecções experimentais.
- Prosseguimento de Estudos em Execução em Bambuí
- estudos da dinâmica da transmissão da Doença de Chagas.
- Produção de novos materiais para o ensino de saúde prevalência e morbidade de Doenças de Chagas entre trabalhadores rurais do município de Luz, Oeste de Minas
- vigilância epidemiológica com participação comunitária
- Levantamento epidemiológico.
- Estudo sobre a transmissão congênita da Doença de Chagas

3.2. Justificativa Geral

A doença de Chagas é uma infecção de longa duração. Somente o estudo longitudinal permitirá estabelecer as correlações entre as diversas fases da infecção e suas manifestações.

Existe no Posto de Saúde de Bambuí, material disponível para este estudo, acumulado há mais de 30 anos. Partindo da análise desse material os pesquisadores pretendem aprofundar os conhecimentos clínicos sobre esta enfermidade utilizando métodos modernos de diagnóstico. Pretendem além disso, proceder a atualização das rotinas e requerimento em material pessoal do Posto de Saúde de Bambuí que vem atuando com grande escassez de recursos e que já contribuiu bastante com trabalhos de pesquisa sobre esta doença.

3.3. METODOLOGIA:

20

a) Dinâmica da Transmissão

Inquéritos triatomínico-tripanosômicos seriados
Inquéritos sorológicos seriados
Estudo Especial sobre transmissão congênita
Estudo sobre Doença de Chagas Silvestre

b) Produção de novos materiais ...

Produção experimental de documentários audiovisuais acerca de endemias prevalentes em seus aspectos finais pertinentes à educação para Saúde.

Participação efetiva na produção experimental do "Manual para a Educação em Saúde", a ser implantado de Primeira à Oitava séries do Ensino 1º Grau.

c)

Avaliação clínico-laboratorial de 450 homens entre 20 e 40 anos de idade. Levantamento da positividade, sorológica para Chagas, cadastramento torácico RX, eletrocardiográfico, antropométrico, estudo da função tireoideia, rotinas de urinas e parasitologia das fezes, levantamento de parâmetros epidemiológicos

2277

FF

3.3 - Metodologia

3.4 - Recursos Humanos por Linha de Pesquisa
(Quando houver muitos, colocar apenas os nomes principais)

NOMES	GRAU	CARGO	TI. CNPq	DEDICAÇÃO DO PROJETO	SUMÁRIO DE RESPONSABILIDADE E TAREFAS
Francisco S. Laranja	médico	coor- denador		40hs/Se- mana	Coordenador Geral do projeto.
José Pinto Dias	mestre	coor- denador		40hs/Se- mana	Coordenador da pesquisa de campo
Paulo Ginefra	Livre Docente	Pesqui- sador Associa- do		20hs/Se- mana	Responsável pelos exames Cardioló- gicos.
Carlos Henrique Klein	médico	Pesqui- sador Assis- tente		40hs/Se- mana	
Wille Orgman	médico	Auxi- Pésq.		20hs/Se- mana	
Vitor H. de Melo	médico	Auxi- liar de pesqui- sa		20hs/Se- mana	

2278

FF

12D

3.5 - COMENTÁRIOS

A história natural da infecção por T. Cruzi e os aspectos clínicos da doença de Chagas necessitam ainda de pesquisa mais aprofundada. O estudo longitudinal, realizado por um longo período, em Bambuí, contém registros individuais valiosos que incluem dados eletrocardiográficos, de raio X, clínicos, serológicos e de autópsia. A dedicação dos médicos e técnicos do posto, que conseguiram a colaboração da população local através de um trabalho para o qual doaram a maior parte de suas vidas, fez com que as pesquisas ali desenvolvidas fossem um marco na história do conhecimento desta endemia. Hoje se faz necessário proporcionar amparo adicional a este centro bem como, aproveitar o material ali existente, para estender o Estudo da moléstia de Chagas utilizando agora os recursos mais modernos da tecnologia.

0

0

2279

FF

20

3.6 - Recursos Materiais e Facilidades para o Projeto

No Rio de Janeiro, as instalações físicas e administrativas do PEPPE, O INPS, através do Hospital de Laranjeiras colaborará com as facilidades necessárias ao estudo dos doentes hospitalizados.

O Centro de Estudo e Profilaxia da FIOCRUZ em Bambuí, Minas Gerais constituirá a sede para o desenvolvimento dos trabalhos de campo. O Centro proporcionará o apoio logístico, físico e de transporte necessários à equipe de pesquisadores e técnicos.

No Rio Grande do Sul, a SUCAM e Secretaria de Saúde do Estado facilitarão o acesso e transporte da equipe até os municípios onde se ache a informação a ser estudada.

3.7 - Potencial de Contribuição da Pesquisa para a Economia

A Doença de Chagas, objeto de estudo neste projeto, é uma endemia que se estende por quase todo o país. Debilita indivíduos em plena fase produtiva de suas vidas com uma evolução crônica e ainda sem recursos que impeçam o progresso da doença. As medidas preventivas até agora utilizadas não tiveram êxito e por isso investimentos nesse sentido são plenamente justificados.

2280

FF

PD

3.8 - COMENTÁRIOS

O projeto procura desenvolver estudo numa área prioritária do setor, saúde, partindo de uma atividade já existente e com experiência acumulada de muitos anos. O conhecimento da população e das formas de interagir com ela é muito importante para a abordagem de medidas profiláticas pretendidas e para a extensão dessas medidas a outros locais.

2281

FF

PROJETO PEPPE 21.1 DOENÇA DE CRAGAS
RESUMO DO ORÇAMENTO GLOBAL POR FONTE DE FINANCIAMENTO
PERÍODO DO PROJETO DE maio 1977 a dezembro de 1978

FONTE ITENS DO DISPÊNDIO	CONTRAPARTIDA		SUBTOTAL DO PERÍODO	SOLICITADOS DO FNDCT			TOTALS ANUAIS		TOTAL GERAD DO PROJETO
	FIOCRUZ			1977	1978	SUBTOTAL DO PERÍODO	1977	1978	
	1977	1978							
1. DESPESAS DE INVESTIMENTO									
1.2 Equipamentos de Pesquisa	516.0	-	516.0	219.0	-	219.0	735.0	-	735.0
1.3 Material Permanente (Subtotal 1.3)	80.0	-	80.0	107.0	-	107.0	187.0	-	187.0
1.3.1 Móveis e Utensílios	-	-	-	20.0	-	20.0	20.0	-	20.0
1.3.2 Equipamentos Auxiliares	80.0	-	80.0	87.0	-	87.0	167.0	-	167.0
1.4 Documentação (Subtotal 1.4)	-	-	-	40.0	35.0	75.0	40.0	35.0	75.0
1.4.1 Livros e Periódicos	-	-	-	30.0	30.0	60.0	30.0	30.0	60.0
1.4.2 Documentos Diversos	-	-	-	10.0	5.0	15.0	10.0	5.0	15.0
SUBTOTAL 1	596.0	-	596.0	366.0	35.0	401.0	962.0	35.0	997.0
2. DESPESAS DE OPERAÇÃO									
2.1 Pessoal (Subtotal 2.1)	871.2	1.654.8	2.526.0	404.8	777.6	1.182.4	1.276.0	2.432.4	3.708.4
2.1.1 Científico	704.8	1.338.8	2.043.6	221.6	421.2	642.8	926.4	1.760.0	2.686.4
2.1.2 Técnico	124.0	235.6	359.6	121.6	238.4	360.0	245.6	474.0	719.6
2.1.3 Administrativo	42.4	80.4	122.8	61.6	118.0	179.6	104.0	198.4	302.4
2.2 Material de Consumo (Subtotal 2.2)	35.0	50.0	85.0	10.0	20.0	30.0	45.0	70.0	115.0
2.2.2 Materiais Diversos	35.0	50.0	85.0	10.0	20.0	30.0	45.0	70.0	115.0
2.4 Assistência Técnica (Subtotal 2.4)	-	-	-	30.0	55.0	85.0	30.0	55.0	85.0
2.4.1 Consultoria	-	-	-	25.0	50.0	75.0	25.0	50.0	75.0
2.4.2 Serv. de instalação e manutenção	-	-	-	5.0	5.0	10.0	5.0	5.0	10.0
2.5 Itens Suplementares (Subtotal 2.5)	45.0	85.0	130.0	131.0	207.0	338.0	176.0	292.0	468.0
2.5.1 Viagens	45.0	85.0	130.0	111.0	182.0	293.0	156.0	267.0	423.0
2.5.2 Outros	-	-	-	20.0	25.0	45.0	20.0	25.0	45.0
SUBTOTAL 2	951.2	1.789.8	2.741.0	575.8	1.059.6	1.635.4	1.527.0	2.849.4	4.376.4
T O T A L 1.2	1.547.2	1.789.8	3.337.0	941.8	1.094.6	2.036.4	2.489.0	2.884.4	5.373.4

2282

FF

3.10 - ANÁLISE DA ESTRUTURA DO ORÇAMENTO

Comente, resumidamente, cada item de dispêndio

3000 - Despesas Correntes

3100 - Despesas de Custeio

3111 - Pessoal

a - Científico

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	926,4	1.760,0	2.686,4
Colaboração FINEP	221,6	421,2	642,8
% FINEP	23,9%	23,9%	23,9%

A solicitação ao FNDCT corresponde a:

1 pesquisador associado - 20 meses - 20hs. semanais

1 auxiliar de pesquisa - 20 meses - 20hs. semanais

1 auxiliar de pesquisa - 20 meses - 20hs. semanais

Os demais pesquisadores (3) são incluídos na contrapartida do FIOCRUZ.

Os salários propostos estão de acordo com os níveis salariais da FIOCRUZ.

b - Técnico

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	245,6	474,0	719,6
Colaboração FINEP	121,6	238,4	360,0
% FINEP	49,5%	50,2%	50,0%

A solicitação ao FNDCT corresponde a:

2 auxiliares nível B - 20 meses - 40 hs. semanais

2 auxiliares nível A - 20 meses - 40hs. semanais

1 operador de Raio X - 20 meses - 40 hs. semanais

Os salários propostos estão de acordo com os níveis salariais da FIOCRUZ

Os demais técnicos (4) são incluídos na contrapartida da FIOCRUZ.

c - Administrativo

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	104.0	198.4	302.4
Colaboração FINEP	61.6	118.0	179.6
% FINEP	59.2%	59.4%	59.3%

A solicitação ao FNDCT corresponde a:

- 1 motorista - 20 meses - 40 hs. semanais
- 2 serventes nível A - 20 meses - 40 hs. semanais

Os salários propostos estão de acordo com os níveis salariais da FIOCRUS. Justifica-se a contratação de pessoal administrativo na medida em que a pesquisa não será realizada no Rio de Janeiro, portanto não poderá utilizar somente a infra-estrutura do PEPPE.

3120 - Material de Consumo

a) Peças e Acessórios

	1977	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	19	19	
Colaboração FINEP			
% FINEP			

2284

FF

TR 21.

b - Matéria Prima

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

c - Materiais Diversos

	19 77	19 78	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	45.0	70.0	115.0
Colaboração FINEP	10.0	20.0	30.0
% FINEP	22.2%	28.5%	26.0%

As previsões neste item incluem a aquisição de material fotográfico para documentação de dados epidemiológicos, além de materiais de escritório a serem utilizados nos centros de pesquisa de campo.

2285

FF

3130 - Serviços de Terceiros
 3131 - Remuneração de Serviços Pessoais

	19 77	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	25.0	50.0	75
Colaboração FINEP	25.0	50.0	75
% FINEP	100 %	100 %	100%

Prevê-se a contratação de consultoria especializada na interpretação de Chapas de Raio X. para análise de 1.500 casos.

3132 - Outros Serviços
 a - Manutenção

	19 77	19 78	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	5.0	5.0	10.0
Colaboração FINEP	5.0	5.0	10.0
% FINEP	100%	100%	100%

Previsão para assistência técnica na reposição de peças e reparos de eletrocardiógrafos, aparelho de Raio X e outros equipamentos.

b - Viagens e Diárias

	19 77	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	156.0	267.0	423.0
Colaboração FINEP	111.0	182.0	293.0
% FINEP	71.1%	68.1%	69.2%

As previsões incluem:

15 passagens aéreas RJ/RS/RJ

30 passagens aéreas RJ/MG/RJ

Compreende ainda despesa de deslocamentos aéreos do Rio a cidades do interior e viagens terrestres intermunicipais. Prevê-se um acréscimo de 30% nas tarifas de transporte. Como a pesquisa será realizada tanto no Rio quanto em outros Estados e incluem o transporte de pacientes destes Estados até o Rio, os gastos são justificáveis.

Diárias:

1977 - 80 diárias para pessoal científico

120 diárias para pessoal auxiliar

1978 100 diárias para pessoal científico

150 diárias para pessoal auxiliar

c - Outros

	19 77	19 78	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	20.0	25.0	45.0
Colaboração FINEP	20.0	25.0	45.0
% FINEP	100%	100%	100%

Prevê-se pagamento de eventuais serviços de terceiros e outros dispêndios miúdos, que podem acontecer no trabalho de campo.

3140 - Encargos Diversos

	19	19	Total (Cr\$)
--	----	----	--------------

Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

3250 - Contribuições de Previdência Social

	19 77	19 78	Total (Cr\$)
--	-------	-------	--------------

Total dos Gastos	178.4	338.8	552.4
Colaboração FINEP	50.4	97.2	147.6
% FINEP	28.2	28.6%	26.7%

4100 - Despesas de Investimento

4110 - Obras Públicas

	19	19	Total (Cr\$)
--	----	----	--------------

Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

2288

FF

412 - Equipamentos e Instalações

a) Equipamentos de Pesquisa

	19 77	1978	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	735.0	-	735.0
Colaboração FINEP	219.0	-	219.0
% FINEP	29.7%	-	29.7%

Os equipamentos a serem adquiridos são:

- 1 Eletrocardiógrafo H/P mod. 1516-A a ser importado dos EUA-US\$10,000.00
- 1 Teletermômetro YSY, mod 41.TA
- 4 Conjuntos Tycos de tensiômetro e estetoscópio triplo
- 1 Reflexôgrafo FUNBEC
- 1 Kit Gowland

A compra de tais aparelhos é justificada em termos da amplitude da pesquisa e do elevado número de exames a serem realizados.

b) Equipamentos Auxiliares

	19 77	19 78	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	167.0	-	167.8
Colaboração FINEP	87.0	-	87.0
% FINEP	52.0%	-	52.0%

Estes equipamentos serão distribuídos entre a equipe do Rio e a de Bambuí.

- 1 máquina elétrica de escrever
- 1 máquina de escrever portátil
- 2 calculadores HP-25 ou similares
- 1 projetor de Slides Kodak - 2
- 1 câmara minolta 35mm, com acessórios

c - Instalações

	19	19	Total (Cr\$)
Total dos Gastos			
Colaboração FINEP			
% FINEP			

4140 - Material Permanente

a) Documentação

	19 77	19 78	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	40.0	35.0	75.0
Colaboração FINEP	40.0	35.0	75.0
% FINEP	100 %	100 %	100 %

Os livros a serem adquiridos e textos a serem reproduzidos virão fornecer bibliografia para a equipe que permanecerá no campo (Bambu), não podendo utilizar a Biblioteca do PEPPE

27.

b - Móveis e Utensílios

	19 77	19 78	Total (Cr\$)
Total dos Gastos	20.0	-	20.0
Colaboração FINEP	20.0	-	20.0
% FINEP	100 %	-	100 %

Para organização da informação bibliográfica deverá ser adquirido.

- Conjunto de grampeador de 15mm
- Perfurador de 10mm
- Numerador
- Rotulador
- Guilhotina
- Fichários.

2291

FF

RD

5. PARECER DO GRUPO DE ANÁLISE

A análise do projeto permite verificar que se trata de uma pesquisa em uma área prioritária pois pretende estudar e buscar soluções para o problema da Doença de Chagas, endêmica cujo malefício atinge quase todo o país. Ainda não foram encontradas nem medidas preventivas nem curativas para esta doença. O projeto procura reforçar um centro que há muitos anos se dedica no estudo dessa patologia e que muito contribuiu para os conhecimentos até agora adquiridos, dispondo de uma experiência que precisa ser valorizada e aproveitada. O apoio financeiro solicitado está plenamente justificado pela importância do projeto a ser executado e por isso o grupo de análise reforça a necessidade de enquadramento da proposta.

Luiz Felipe de Souza

Renato Luis Ferreira da Silva

Maura Lucia Soares

2293

FF

6. RECOMENDAÇÕES PARA O CONTRATO

6.1 - Condições Prévias

6.2 - Condições Gerais

8. ANEXOS

1. Enumerar todos os documentos anexos, Projeto inclusive.
2. Parecer do Consultor, se houver
3. Parecer de outros Órgãos Financiadores, se houver

R.D


7. RECOMENDAÇÕES PARA ACOMPANHAMENTO

O Núcleo Central da FIOCRUZ é o responsável direto pelo acompanhamento dos projetos apresentados por PESES/PEPPE. FINEP, não comportaria o acompanhamento de cada um dos diversos projetos mas sim o trabalho de avaliação do Núcleo Central com um enfoque global. Esta avaliação deverá trazer subsídios para saber da opção ou não em manter tais tipos de convênios na forma atual.

FF

22/07

19^a via 0507 D. 5

 AUTORIZAÇÃO PARA LIBERAÇÃO DE RECURSOS		PROTÓCOLO Nº 6219	DATA 12.07.77
BENEFICIÁRIO FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - PEPPE DO		CONTRATO Nº 281/CT	DATA 03.11.75
RESUMO DA ANÁLISE FINANCEIRA			
1 - <u>SITUAÇÃO ATUAL DO CONTRATO</u>	Cr\$	OBSERVAÇÕES:	
	Valor do Contrato		
Valor já Desembolsado		1ª TILHA - C/R 736.600,00	
Saldo a Desembolsar	4.715.000	2ª TILHA - C/R 507.400,00	
2 - <u>COMPROVAÇÃO DOS RECURSOS LIBERADOS</u>		1+2 * = C/R 1.245.000,00	
Valor Total Demonstrado			
Valor Total Aceito p/ FINEP			
Saldo Total a Comprovar			
3 - <u>POSIÇÃO P/ ATUAL LIBERAÇÃO</u>			
Valor Demonstrado			
Valor Aceito p/ FINEP			
Saldo a Comprovar			
4 - <u>SOLICITAÇÃO DE PARCELA</u>			
Valor Solicitado p/ Mutuário	1.245.000		
Despesas Eventuais Diversas			
Valor Liberado p/FINEP	1.245.000		
Saldo Atual do Contrato	3.470.000		

FINEP
BANCA DE ESTUDOS
E PROJETOS
27 JUL 1977
*** P A G O ***

FORMA DE LIBERAÇÃO:
CHEQUE NOMINAL A FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ ADUADOR DE
R\$ 1.245.000,00
RECURSO FINCT


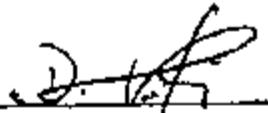

PARECER DO ANALISTA
VERB. PROTOLOS Nº 6219 DE 12.07.77
25/07/77
ACIDLY JOSÉ S. FILHO
AUXILIAR TÉCNICO

FINEP
25 JUL 1977
DECON

2296

20 07 77

20 08 77

APROVAÇÃO <i>22/07/77</i>  ASSINATURA	AUTORIZAÇÃO <i>25/07/77</i>  COORDENADOR FINANCEIRO	SAC <i>02/08/77</i>  ASSINATURA
---	--	---

69/10/77

19/10/77 0508D.56

finep	AUTORIZAÇÃO PARA LIBERAÇÃO DE RECURSOS	PROTOCOLO Nº 6219	DATA 12.07.77
--------------	--	----------------------	------------------

BENEFICIÁRIO FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - PEPAC-01	CONTRATO Nº 211/CT	DATA 03.11.75
---	-----------------------	------------------

RESUMO DA ANÁLISE FINANCEIRA

	Cr\$	OBSERVAÇÕES:
1 - SITUAÇÃO ATUAL DO CONTRATO		
Valor do Contrato	3.059.000	1- TRAMITA - CIA 211 200.00
Valor já Desembolsado	—	0- TRAMITA - CIA 355.000.00
Saldo a Desembolsar	3.059.000	1-11- * = CIA 636.200.00
2 - COMPROVAÇÃO DOS RECURSOS LIBERADOS		
Valor Total Demonstrado	—	
Valor Total Aceito p/ FINEP	—	
Saldo Total a Comprovar	—	
3 - POSIÇÃO P/ ATUAL LIBERAÇÃO		
Valor Demonstrado	—	
Valor Aceito p/ FINEP	—	
Saldo a Comprovar	—	
4 - SOLICITAÇÃO DE PARCELA		
Valor Solicitado p/ Mutuário	636.200 *	
Despesas Eventuais Diversas	—	
Valor Liberado p/FINEP	636.200 *	
Saldo Atual do Contrato	2.422.800	



FORMA DE LIBERAÇÃO:
CHEQUE NOMINAL A FUNDACAO OSWALDO CRUZ NO VALOR DE
CR\$ 636.200.00
 RECURSOS FINEP

PARECER DO ANALISTA

VIDE PROTOCOLO Nº 6219 DE 12.07.77

[Handwritten signature]
 ACIDLY JOSÉ S. FILHO
 AUXILIAR TÉCNICO

FINEP
 25 JUL 1977
 DECONA

[Handwritten initials]

APROVAÇÃO <i>[Handwritten signature]</i>	AUTORIZAÇÃO 25/10/77 <i>[Handwritten signature]</i>	SAC 02.08.77 <i>[Handwritten signature]</i>
ASSINATURA	COORDENADOR FINANCEIRO	ASSINATURA